

Homossexuais fazem reunião de cúpula

Dia Mundial do Orgulho Gay coincide com encontro internacional

GUSTAVO DE ALMEIDA

Por essa os líderes da América Latina e da União Européia não esperavam. O primeiro dia da reunião de cúpula dos líderes mundiais, ontem, coincidiu com o Dia Mundial do Orgulho Gay. Por causa disso, a Cimeira teve duas versões: a convencional, no Museu de Arte Moderna, e a GLT (Gays, Lésbicas e Travestis), em uma discreta casa de dois andares no bairro de Laranjeiras, Zona Sul do Rio.

O evento reuniu lideranças gays do Brasil, do Chile e da Argentina — um quórum bem menor do que o da Cimeira principal.

As pretensões, no entanto, não estão muito abaixo: com a elaboração da Carta



Os homossexuais fazem seu protesto diante do consulado do Peru

do Rio GLT, um documento que os gays enviarão à Cimeira via correio, as diversas entidades pedem mudanças no ensino de educação sexual de modo

que as preferências sexuais sejam abordadas nas aulas para crianças, e exigem a aprovação de uma legislação que trate a discriminação sexual com o

mesmo rigor que o racismo.

— No Brasil há 76 municípios em que a lei proíbe a discriminação, mas destes apenas cinco prevêem sanções — protestou o presidente do Grupo Arco-Íris, Cláudio Nascimento.

Para Nascimento, o currículo escolar de Educação Sexual tem que ser mudado, de forma que as crianças não cresçam com a idéia de que o homossexualismo é doença ou pecado.

— É preciso incluir no currículo a noção de que há diversas orientações sexuais. Por enquanto, só se trata de questões físicas, como uso de camisinha e doenças — diz Nascimento, afirmando que já há pedidos formais de mudanças encaminhados ao Governo federal.